

# VIOLÊNCIA: UMA EPIDEMIA SILENCIOSA

“A violência como um problema de saúde pública:  
da teoria à prática”

Porto Alegre, 30/04/2008

# “A violência como um problema de saúde pública: da teoria à prática”

- Conceito e causas
- Estados redistributivos, exclusão social, violência e a Reforma Sanitária
- Desafio das gestões da saúde

## Violência: conceito abrangente

- Não reduzi-la à dimensão física (agressão, homicídio, criminalidade)
- Valorizar a dimensão inerente à desigualdade social
- Valorizar a dimensão inerente às relações interpessoais, ao desrespeito que se expressa no cotidiano, na família, trabalho

# Violência: natureza complexa e múltiplas causas

- Não se conhecem todas as causas e não há consenso sobre o tema
- Não parece haver dúvidas sobre alguns aspectos:
  - visibilidade entre os **que têm** e os **que não têm**
  - cultura do “levar vantagem em tudo” (degradação da ética social)
  - ineficiência de políticas sociais e de segurança pública

# Estados redistributivos, exclusão social, violência e a Reforma Sanitária

- Crise dos Estados redistributivos
- Drenagem de recursos Sul/Norte (América Latina)
- Desfinanciamento das políticas sociais na década de 1990 (Brasil)
- SUS “remando contra a maré”

# Violência e o desafio das gestões da saúde

➡ CONASS e a agenda do “combate” à epidemia silenciosa

➡ CONASEMS e a cultura de paz e não violência

➡ Experiências de gestões locais (ilustrando com exemplo de Londrina)

- NIM (1993)
- Cinto de segurança 1994
- Secretaria da Mulher em 1993 (CAM, Rosa Viva, Casa Dália)
- Homicídios: 43 (1994) para 162 (2002)
- Projeto Sentinela (2001)
- Terapia Comunitária (2003)